

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal

Class.: Kaiapó 41

Data: 18 de abril de 1984

Pg.: _____

4468

João Malato

A chantagem indígena

Uma das irrisões que o atual sistema de forças do regime oferece, está justamente na fraqueza com que enfrenta problemas cuja desimportância salta a todos os olhos. É o caso, por exemplo, dos índios Txucarramães em Mato Grosso, que prefigurados por pouco mais de mil indivíduos, estão paralisando importantes setores de uma nação de 130 milhões de cidadãos civilizados, ao bloquearem uma importante rodovia federal e seqüestrarem não só a balsa rodoviária que complementa essa estrada na travessia do rio Xingu, como um grupo de nove funcionários da Funai, inclusive o superintendente e os diretores desse serviço, srs. Lamartine Ribeiro, Carlos Grossi e Sidney Passuelo, conservando-os em cárcere privado, até que o governo federal se submeta à chantagem absurda de lhes adjudicar mais uma enorme área de terras na margem esquerda daquele rio, com a extensão de 100 quilômetros de comprimento por 40 ditos de largura.

Acontece que esse milhar de aborígenes — já suficientemente aculturados, tanto que falam

português, dispõem de estação de rádio na própria maloca e usam espingardas de tiro rápido — ocupam uma enorme área de 200 mil hectares, que não têm capacidade mínima de fazer produzir, pretendem agora extrapolar a sua propriedade para a outra margem do Xingu, onde existem mais de dez fazendas prósperas e em plena produção e manejadas por seus mesmos donos, pessoas civilizadas e laboriosas.

O órgão que superintende a política indígena no país, que é a Funai, ressentido das pressões de toda natureza que lhe desabam em cima, providas não só da demagogia parlamentar, ora engrossada pela presença de um silvícola no Congresso e que foi eleito ilegalmente por não possuir direitos de cidadania — como do facciosismo de organizações religiosas como a CNBB e o Cimi, este presidido por um bispo confessadamente marxista, o iracundo d. Tomás Balduino. Entre a cruz e a parede, a Funai esvai todo o seu tempo e as suas enormes verbas, uma atuação frouxa e acomodaticia, sem

energia para repor as coisas nos seus verdadeiros parâmetros, de que se valem os padres progressistas para insuflar os índios no rumo de todas as suas desatinadas pretensões.

A invasão do ano passado da sede da Funai, em Brasília, por 14 xavantes, que expulsaram os diretores e chefes dos seus respectivos gabinetes e ocuparam os seus "bureaux" de trabalho, exigindo que o presidente do órgão fosse sumariamente demitido, o que, de fato, foi assinado, no mesmo dia, pelo presidente Figueiredo — prova e comprova, não só a extrema desmoralização da Funai, como o estado de fraqueza e pusilanimidade do Governo da República.

Não precisava que o Executivo Federal estivesse nas mãos de um Floriano, ou de um Bernardes, para que uma insolência desse porte fosse exemplarmente castigada, inclusive com o internamento dos 14 mandatários cegos do Cimi, num estabelecimento de recuperação moral e cívica, a fim de que aprendessem a arte da convivência humana e do respeito ao princípio

da autoridade constituída.

Seria essa, talvez, a solução merecida pelos atrevidos Txucarramães, que há três semanas segregam nove funcionários classificados do governo, além de paralisarem uma estrada de rodagem e reterem, em suas mãos, bens públicos, com grave dano aos interesses da gente pacífica que habita às margens do rio Xingu, e está com as suas viaturas e mercadorias de consumo alimentar retidas nos pontos em que a rodovia BR-080 foi bloqueada. Infelizmente, pelo que se depreende do noticiário, o Governo mais uma vez, vai ceder à chantagem, entregando aos índios tudo o que eles exigem, inclusive as fazendas ambicionadas, que serão devastadas em menos tempo do que precisam eles, para digerirem os bois alheios que vão lhes ser entregues de graça — ou à custa das indenizações que o contribuinte sempre paga, para coonestar a pusilanimidade oficial.

E sobre tudo isso, ainda resplandecerá uma fraqueza maior: a demissão do atual presidente da Funai, cuja cabeça os índios estão pedindo.